

Mariene de Castro - Canto das Três Raças

Tom: C
Intro: Am F Am F

Am Dm7 Am F7 E7
Ninguém ouviu um soluçar de dor no canto do Brasil
Dm Am F7
Um lamento triste sempre ecoou, desde que o índio guerreiro
E7 Am
Foi pro cativo e de lá cantou
Dm G C Dm Em F
Negro entou um canto de revolta pelos ares
Em Am F7 E7 A7
no Quilombo dos Palmares, onde se refugiou
Dm Bm7 Am E7(#9) Am F7
Fora a luta dos Inconfidentes pela quebra das correntes
E7 A7
nada adiantou
Dm Bm7 Am
e de guerra em paz, de paz em guerra
E7(#9) Am F7 E7

todo o povo desta terra quando pode cantar
Am
canta de dor

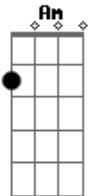
Refrão:

Am G Am F7 E7 Am
Ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh
Am G Am F7 E7 Am
Ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh ôh
Dm Am
E ecoa noite e dia é ensurdecedor
Dm Am F7 E7
Ai, mas que agonia o canto do trabalhador
Dm Am G Am Am
esse canto que devia ser um canto de alegria
Dm E7 Am
soa apenas como um soluçar de dor

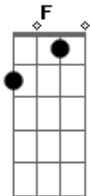
Acordes



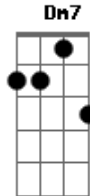
© ukulele-chords.com



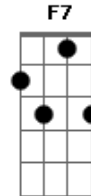
© ukulele-chords.com



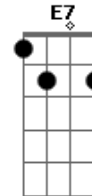
© ukulele-chords.com



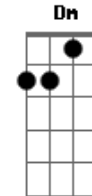
© ukulele-chords.com



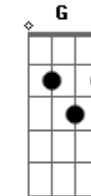
© ukulele-chords.com



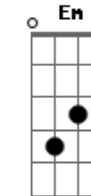
© ukulele-chords.com



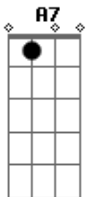
© ukulele-chords.com



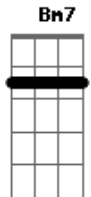
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com